

# Editorial

**E**m 2024, o Rio Grande do Sul viveu um dos momentos mais desafiadores de sua história recente. As enchentes que atingiram centenas de municípios revelaram, de forma dramática, a vulnerabilidade das cidades diante das mudanças climáticas e da intensificação de eventos extremos. Ao mesmo tempo, porém, expuseram algo igualmente poderoso: a capacidade de mobilização, solidariedade e compromisso coletivo da sociedade.

Esta edição da Revista Viver IFRS nasce nesse contexto. Mais do que registrar acontecimentos, ela busca refletir sobre o papel da extensão e das instituições públicas de educação diante de situações que desafiam não apenas estruturas físicas, mas também valores sociais, humanos e institucionais.

O relato que abre esta edição apresenta a experiência do Campus Canoas do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, que transformou seus espaços acadêmicos em abrigo temporário para centenas de pessoas afetadas pelas enchentes. A iniciativa, construída de forma coletiva por servidores, estudantes, voluntários e parceiros institucionais, evidencia de maneira concreta o sentido da extensão: a interação viva entre instituição e sociedade, baseada na escuta, na colaboração e na ação solidária.

Mais do que um espaço de acolhimento emergencial, o campus tornou-se um ponto de encontro de diferentes saberes, competências e iniciativas. Projetos de extensão surgiram a partir das necessidades observadas no cotidiano do abrigo, envolvendo estudantes e professores em soluções práticas que impactaram diretamente a vida das pessoas atingidas. Essas experiências demonstram como o conhecimento produzido no ambiente acadêmico pode ganhar sentido social quando dialoga com as demandas reais da comunidade.

Esta edição também apresenta relatos que abordam memória institucional, formação de professores e práticas inclusivas, reafirmando a diversidade de ações extensionistas desenvolvidas no IFRS. Cada texto revela, à sua maneira, como a extensão contribui para fortalecer vínculos, preservar histórias e promover transformações sociais.

Diante de desafios cada vez mais complexos, a educação pública tem um papel fundamental na construção de respostas coletivas. O que esta revista procura mostrar é que, quando conhecimento, sensibilidade e compromisso social caminham juntos, surgem possibilidades reais de transformação.

Que as experiências compartilhadas nesta edição inspirem novas ações, novos projetos, novas ideias e, sobretudo, reforcem a convicção de que a educação pública, quando conectada à comunidade, é capaz de produzir esperança, solidariedade e um futuro melhor.

Marlova Benedetti  
Pró-reitora de Extensão

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS